

NOVA MORADA
REDACTOR.

RUA DAS DÁLIAS,
Nº 49, 2º ANDAR,
FLAT SEIS
CIDADE DE MAPUTO

REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997

Ano XXV • Nº6319 • Sexta-feira 13/05/2022

Editor: **Refinaldo Chilengue**
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com  facebook.com/redactormz

SE NÃO É SUBSCRITOR
E ESTÁ INTERESSADO
EM RECEBER ESTA EDIÇÃO
NA ÍNTEGRA, ENVIE

50 MT

VIA MPESA OU PARA
A CONTA MÓVEL
843085360

HAA... TAMBÉM FALO MAHALA

Com **Malta-M**, por **50MT**
falo multilingue para todas as redes
ACTIVA JÁ *136#

Pacote/Preço	3MT	5MT	10MT	20MT	30MT	50MT	100MT
BENEFÍCIOS							
Chamadas para todas redes	12 ^{min}	24 ^{min}	48 ^{min}	90 ^{min}	132 ^{min}	228 ^{min}	450 ^{min}
Bonus Extra	1H DE CHAMADAS GRÁTIS NA REDE TMCEL DAS 18H ÀS 20H						
SMS	3	5	10	20	30	50	100
MB	6	10	20	40	60	100	200
Validade	1 dia	1 dia	2 dias	2 dias	3 dias	4 dias	5 dias

Termos e condições aplicáveis



ESTADO PODE VOLTAR A ASSUMIR PAGAMENTOS A CREDORES DAS “DÍVIDAS OCULTAS”

O Estado moçambicano poderá ter de voltar a responsabilizar-se por dívidas das três empresas que estiveram na origem do caso “dívidas ocultas” - *ProIndicus*, *Mozambique Asset Management (MAM)* e *EMATUM* - criando novo cenário de incerteza jurídica relativamente à legalidade do papel estatal no processo. Os respectivos credores e fornecedores das três empresas foram agora informados de que têm um mês para notificar as empresas...

PÁG 2



POLÍTICA

General “Bob”
‘limpa’ críticos
na RENAMO

PÁG 3

TECNOLOGIA

Défice
elevado de
transformação
digital em
empresas
moçambicanas

PÁG 4

OPINIÃO

A viagem que
dura pouco
tempo!
- Armando Comé

PÁG 6

Tudo para
estares ligado
à Internet

Apenas
1,499MT
cada

Grátis
5GB
*244#

Compra já o teu

Termos e condições aplicáveis.



Ligados temos tudobom



ESTADO PODE VOLTAR A ASSUMIR PAGAMENTOS A CREDORES DAS “DÍVIDAS OCULTAS”

OS RESPECTIVOS CREDORES E FORNECEDORES DAS TRÊS EMPRESAS FORAM AGORA INFORMADOS DE QUE TÊM UM MÊS PARA NOTIFICAR AS EMPRESAS DE EVENTUAIS DÍVIDAS POR LIQUIDAR, 18 MESES APÓS A DECISÃO JUDICIAL DE DISSOLUÇÃO DAS MESMAS, EM RESULTADO DE UM CASO QUE ENVOLVEU CRÉDITOS E COMISSÕES A INTERMEDIÁRIOS DE MAIS DE USD 2,2 MIL MILHÕES



O Estado moçambicano poderá ter de voltar a responsabilizar-se por dívidas das três empresas que estiveram na origem do caso “dívidas ocultas” - *ProIndicus*, *Mozambique Asset Management (MAM)* e *EMATUM* - criando novo cenário de incerteza jurídica relativamente à legalidade do papel estatal no processo. Os respectivos credores e fornecedores das três empresas foram agora informados de que têm um mês para notificar as empresas de eventuais dívidas por liquidar, 18 meses após a decisão judicial de dissolução das mesmas, em resultado de um caso que envolveu créditos e comissões a intermediários de mais de USD 2,2 mil milhões. As três empresas encontram-se em processo de liquidação e, à excepção da *EMATUM*, não têm qualquer património susceptível de ser usado para compensar os credores (*Redactor* N° 6312, pág. 5) no processo de insolvência, cabendo ao Estado essa função em virtude de ter assumido a condição de avalizador. A ausência de actividades comerciais, de receitas de tesouraria e de liquidez levou a Procuradoria Geral da República (PGR) a pro-

por a respectiva dissolução e a enviar o processo para o Tribunal de Maputo. Os órgãos de gestão das três empresas responsabilizaram então o Governo de **Filipe Nyusi** pela respectiva inoperacionalidade. Através de uma exposição dirigida à Procuradora, **Beatriz Buchili**, as administrações da *EMATUM*, *MAM* e *ProIndicus* acusaram o governo de falta de apoio, ao não concluir os contratos de concessão do

OS EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS PELAS TRÊS EMPRESAS FORAM SECRETAMENTE AVALIZADOS PELO ESTADO, SEM O CONHECIMENTO DO PARLAMENTO E DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E SEM INCLUSÃO OU INFORMAÇÃO NA CONTA GERAL DO ESTADO DE 2013 E 2014

serviço de segurança costeira e de atrasar diversas tomadas de decisão, com reflexos directos sobre a gestão corrente das empresas.

Os empréstimos contraídos pelas três empresas foram secretamente avalizados pelo Estado, sem o conhecimento do parlamento e do Tribunal Administrativo e sem inclusão ou informação na Conta Geral do Estado de 2013 e 2014. A *ProIndicus* contraiu um empréstimo de USD 622 milhões junto do banco *Crédit Suisse*, alegadamente destinado à implementação de um sistema integrado de segurança; a *MAM* contraiu um empréstimo de USD 535 milhões junto do banco russo *VTB* para a construção de estaleiros navais em Pemba, Cabo Delgado, e em Maputo, incluindo construção de doca flutuante; e a *EMATUM* contraiu um empréstimo de USD 850 milhões através da emissão de títulos ('eurobonds') junto do banco *Credit Suisse* para importação de embarcações, equipamentos de pesca e para protecção costeira.

O Tribunal Judicial da Cida-

de de Maputo decretou em Outubro de 2020 a dissolução da *ProIndicus* e *MAM*. A *EMATUM*, que detém uma frota de 24 embarcações de pesca inactivas e em degradação, viria a ser objecto de liquidação mais tarde.

A *EMATUM* é detida pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), *EMOPESCA* e Gestão de Investimentos, Participações e Serviços (GIPS), detida pelo Serviço de Informações e Segurança do Estado (SISE). A *EMATUM* e a *Frontier Services Group* (Hong Kong), liderada por **Erik Prince**, chegaram a criar em 2017 uma *joint-venture* denominada *Tunamar* com o objectivo de recuperar a frota da *EMATUM* – terão sido renovadas cinco embarcações.

A *Tunamar* requereu a concessão exclusiva de 1/3 da doca do porto de pesca, para a atracagem dos barcos e também espaço para a instalação de escritório e uma unidade de produção de gelo, mas o projecto caiu por falta de respostas do governo. A abordagem de Moçambique por EP tinha como pano de fundo a prestação de serviços de segurança privada ao Estado e consórcios de GNL em Cabo Delgado. O julgamento do caso das “dívidas ocultas” tornou-se o principal foco de tensões entre as alas do partido Frelimo apoiantes de Filipe Nyusi, ministro da Defesa à altura dos factos, e do ex-Presidente da República, **Armando Emílio Guebuza**.

REDACTOR/AMI

GENERAL “BOB” ‘LIMPA’ CRÍTICOS NA RENAMO



Hermínio Morais

O General **Hermínio Morais** (*‘Bob Charlton’*), braço direito do actual líder da RENAMO, **Ossufo Momade**, nomeado para administrador não executivo da empresa pública PETROMOC em 2018 e candidato der-

rotado a edil de Maputo pelo partido, face ao impedimento do deputado **Venâncio Mondlane** pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) nas autárquicas de 2019, é apontado como responsável pela *“limpeza”* em curso de *“não-alinhados”* internos.

Historicamente discreto sob a liderança de **Afonso Macacho Marceta Dhlakama**, *“Bob”* ascendeu com Ossufo Momade à posição de nº 2 do partido, acima de figuras como o Secretário-Geral, **André Magibire**.

Em Abril, durante a sua deslocação à Zambézia, deixou fortes críticas ao seu colega de partido e edil de Quelimane, **Manuel A. Alculete Lopes de Araújo**, incluindo o estado degradado das instalações da RENAMO na cidade.

Numa entrevista televisiva em 06 de Maio corrente, Manuel Araújo referia, como exemplo da falta de transparência na vida pública, o caso em que um membro da Comissão Política do seu partido sugeria o uso de fundos da autarquia para colmatar carências da RENAMO na província. Ossufo Momade e *“Bob”* reagiram violentamente através do porta-voz do partido,

José Manteigas, acusando Manuel Araújo de mentir e rejeitando a falta de democracia e de debate internos assim como a hostilização dos críticos, e condenando o *“comportamento desviante”* do actual edil de Quelimane. O embate deverá ter desenvolvimentos no Conselho Nacional do partido, dentro de poucas semanas.

AMI

EDIÇÃO ESPECIAL DE RÓTULOS “SALVEM-NOS”



HISTORICAMENTE DISCRETO SOB A LIDERANÇA DE AFONSO DHLAKAMA, “BOB CHARLTON” ASCENDEU COM OSSUFO MOMADE À POSIÇÃO DE Nº 2 DO PARTIDO, ACIMA DE FIGURAS COMO O SECRETÁRIO-GERAL, ANDRÉ MAGIBIRE

NOVA POLÍTICA DE BAGAGEM

A partir de Janeiro de 2022, passe a levar apenas **01 peça** com as seguintes especificações:

CLASSE ECONÓMICA: Uma Mala de até **23kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.

CLASSE EXECUTIVA: Uma Mala de até **32kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.

Info. Lojas LAM | Ligue 1737

Siga @voelamm | lylam.mz

Visite www.lam.com.zm

Conjunto de peças até 23/32kg

Peça única de até 23/32kg

LEVA MAIS PESO?

Adira aos nossos **Serviços de Bagagem** e **leve tudo consigo!**

- Compre 01 Mala Extra **antecipadamente** e poupe até **20%**;
- Compre até 03 volumes adicionais no Aeroporto.



TERMINOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS



DÉFICE ELEVADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM EMPRESAS MOÇAMBICANAS



Cinquenta e oito por cento das Pequenas e Médias Empresas (PME) moçambicanas ainda não iniciou o processo de transformação digital, de acordo com resultados de uma pesquisa científica realizada nas principais capitais provinciais de Moçambique. De acordo com os mesmos resultados, destas, 79,3% sequer tem uma estratégia delineada sobre esta matéria, ainda que já tenha pensado na necessidade de apostar no digital.

O estudo, realizado pela *Intercampus*, refere que a percepção do custo elevado da transformação figura entre as maiores dificuldades enfrentadas pelas empresas moçambicanas no processo de digitalização das suas operações. Outro dos entraves à digitalização é, para 77% dos inqueridos, a falta de literacia e conhecimento da área. Grande parte das PME nacionais tem falta de formação no digital e carece

OS RESULTADOS DESTE ESTUDO, DENOMINADO “DIGITALIZAÇÃO DA GESTÃO EMPRESARIAL EM MOÇAMBIQUE”, FOI RECENTEMENTE LANÇADO EM MAPUTO PELA PHC SOFTWARE, EMPRESA MOÇAMBICANA QUE SE DEDICA AO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE GESTÃO

ao desenvolvimento de *software* de gestão.

De acordo com o mesmo estudo, a dimensão das empresas e a resistência à mudança constituem também barreiras à aceleração do processo de transformação digital.

Os promotores da pesquisa concluíram que apesar dos desafios apontados, existe consciência dos benefícios que as ferramentas tecnológicas de gestão trazem às empresas.

Segundo o estudo da *PHC Software*, as organizações reconhecem a intenção de investir em várias tecnologias nos próximos anos, designadamente, em ferramentas para o *e-commerce*, gestão de recursos humanos e soluções financeiras e de contabilidade. Outra das conclusões da pesquisa passa pelo facto de os gestores considerarem importante investir em tecnologias como CRM (gestor de relação com clientes) e tesouraria.

REDACTOR

Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com com Tel.: Redacção: 21305323 - Editor: 21305326; móvel: 82/84/873085360/841404040 Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

Tem dúvidas sobre coronavírus?

- Website
#FICA ATENTO
Visite o site:
www.covid19.ins.gov.mz
- WhatsApp
FICA ATENTO
Mande mensagem com a palavra "Ola" para (+258) 84 33 18 72 7
- Ligue grátis para:
vodafone 84146 82149 1490
tmcel 82149 1490
mvel 82149 1490
PENSA 660#
- Faça Auto-avaliação de risco de contaminação por COVID-19
Visite o site:
www.riscocovid19.misau.gov.mz

ANA PAULA JUNTO DE JES EM BARCELONA



A ex-primeira dama de Angola, **Ana Paula dos Santos** juntou-se em Barcelona a **José Eduardo dos Santos (JES)**, após mais de cinco anos de separação, alimentando rumores do agravamento do estado de saúde do ex-Presidente da República angolano.

Juntamente com Ana Paula dos Santos, que mantém relações próximas com figuras do regime, como a actual primeira-dama, **Ana Dias Lourenço**, viajou também **Marta dos Santos**, irmã de José Eduardo dos Santos, havendo indicações consistentes de que o gabinete do Presidente da República, **João Lourenço**, terá coordenado a ida.

A chegada de Ana Paula dos Santos foi mal recebida pelos filhos de José Eduardo dos Santos, nomeadamente **Welwitchea "Tchizé" dos Santos**, que se queixam de estarem a ser arredados do acompanhamento médico do pai, pela presença da ex-primeira-dama e que suspeitam das intenções da mesma, e de figuras próximas da Presidência da República angolana, relativamente à saúde, debilitada, de José Eduardo dos Santos. Em meios políticos próximos do partido governamental angolano MPLA, a presença de Ana Paula dos Santos é interpretada sobretudo como uma forma de controlar o antigo estadista durante o período eleitoral, impedindo que possa fazer pronunciamentos prejudiciais para João Lourenço e para a organização governamental angolana. Actual-

mente, é Isabel dos Santos quem está indicada como pessoa de família de contacto para o pessoal médico que acompanha o ex-PR. **Danilo dos Santos**, filho de

Ana Paula dos Santos e José Eduardo dos Santos, terá tentado afastar Isabel dos Santos da residência de JES em Barcelona.

REDACTOR

A CHEGADA DE ANA PAULA DOS SANTOS FOI MAL RECEBIDA PELOS FILHOS DE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, NOMEADAMENTE WELWITCHEA "TCHIZÉ" DOS SANTOS, QUE SE QUEIXAM DE ESTAREM A SER ARREDADOS DO ACOMPANHAMENTO MÉDICO DO PAI, PELA PRESENÇA DA EX-PRIMEIRA-DAMA E QUE SUSPEITAM DAS INTENÇÕES DA MESMA

Balões de Aniversário

Preços a partir de

65 MT

Balões de gás Hélio
Balões de idade (com gás Hélio)
Balões com ar normal

+258 845051448
+258 820133110

ap4.eventos@gmail.com

Transporte incluso para cidade de Maputo

FRASE

As palavras são a mais poderosa droga utilizada pela humanidade

- **Rudyard Kipling**, poeta

SAVANA
Radio FM100.2

Pontos de Fernando Lima, em directo todas sextas às 19H00. Repetição aos sábados às 12H00 e aos domingos pelas 21H00.

PREVISÃO DE TEMPO

SEXTA 13 Maio 30° 18°	SÁBADO 14 Maio 27° 19°	DOMINGO 15 Maio 25° 18°	SEGUNDA 16 Maio 25° 17°	TERÇA 17 Maio 26° 17°
-----------------------------	------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-----------------------------

FONTE
CANAL DO TEMPO



A VIAGEM QUE DURA POUCO TEMPO!

A Babilónia que se assiste na travessia Inhambane/Maxixe parece estar perto do fim.

O tempo passa e as coisas mudam, os barcos à vela que asseguravam o transporte de pessoas e bens já caíram em desuso.

Quem não se lembra do velho **Mangoba** que tinha as águas da baía a sua machamba. Aliás mesmo depois de ingerir alguns copos de sura conseguia assegurar o remo e guiar o barco à vela para alcançar uma e outra margem.

Os mais antigos podem testemunhar isso, mas com o tempo apenas ficou o nome do craque Mangoba.

Lembram-se da canção de **Sérgio Pato**- intitulado "marinheiro" que retrata um arais que carrega uma pessoa até ao barco para seguir a viagem- **dhelo hitagu**

khusa tsungu - que traduzido para português significa **vem ao colo patrão para seguir a bordo.**

Bom, o tempo passou, e chegou a era das embarcações com motor fora de bordo que vieram pôr em causa o negócio do velho Mangoba e tantos outros que saíram cabelo branco a garantir a travessia na baía de Inhambane.

Se calhar nunca imaginavam que a ciência pudessem evoluir até ao ponto de existir um barco que não necessita de tanta força humana para se locomover.

Os marinheiros que fazem o transporte de pessoas e bens usando as pequenas embarcações parece que também poderão ir ao **olho da rua** se não forem resistentes.

É que já há pelo menos três grandes barcos, duas sob gestão da empresa Transmarítima e uma pertencente a um privado.

Estas embarcações, além do conforto levam pouco tempo para alcançar uma e outra margem da baía o que faz com que sejam preferidas pelos passageiros, que o diga o meu amigo **Phindelane**, um jovem que nasceu e cresceu na região de Vavate, no interior do Distrito de Homoine.

O jovem cruzou a baía pela primeira vez na companhia do seu primo que desenrasca a vida na cidade de Inhambane- Quis o destino que apanhasse o recém reabilitado barco denominado **Baía de Inhambane**, onde o luxo encanta a todos que nele entram para viajar.

O interior desta embarcação deixou o meu amigo Phindelane emocionado, de entre várias coisas boas, a que mais mexeu o coração foi o televisor plasma onde eram exibidos os vídeo-clipes de alguns músicos nacionais e estrangeiros.

Como nunca havia visto coisa igual, a viagem da Maxixe a Inhambane tornou-se curta de tal modo que quando o barco atracou na ponte cais e os passageiros convidados a sair, Phindelane permanecia deslumbrado com a música intitulada "**Mamã**" do jovem artista **Ivo Mahel**. Todos abandonaram o barco, mas o meu amigo Phindelane permanecia e só saiu quando o homem que conduzia o **Baía de Inhambane** desligou o aparelho.

Este acto não agradou o jovem que dizia em língua citswa que se fala lá nas bandas de Homoine- "**gi tsiki giba a disco lego**" que traduzido para português quer dizer **deixa o disco tocar essa música**, mas o marinheiro não deu ouvidos, para a infelicidade do meu amigo Phindelane.

Certamente que ele e tantos outros passageiros vão preferir viajar do barco **Baía**

ESTAS EMBARCAÇÕES, ALÉM DO CONFORTO LEVAM POUCO TEMPO PARA ALCANÇAR UMA E OUTRA MARGEM DA BAÍA O QUE FAZ COM QUE SEJAM PREFERIDAS PELOS PASSAGEIROS, QUE O DIGA O MEU AMIGO PHINDELANE, UM JOVEM QUE NASCEU E CRESCER NA REGIÃO DE VAVATE, NO INTERIOR DO DISTRITO DE HOMOÍNE

de Inhambane e aí fica o claro sinal de que os proprietários das pequenas embarcações com motor fora de bordo devem melhorar as condições dos seus meios para atraírem passageiros. Quiçá é também altura de pensar no futuro já que o tempo passa e as coisas mudam!

ARMANDO COMÉ

O JOVEM CRUZOU A BAÍA PELA PRIMEIRA VEZ NA COMPANHIA DO SEU PRIMO QUE DESENRASCA A VIDA NA CIDADE DE INHAMBANE- QUIS O DESTINO QUE APANHASSE O RECÉM REABILITADO BARCO DENOMINADO BAÍA DE INHAMBANE, ONDE O LUXO ENCANTA A TODOS QUE NELE ENTRAM PARA VIAJAR

Escola de Condução
Real
Ligeiros, Pesados,
Motociclos, Profissional e
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto
Cel: 829380506 – 828277750

06.30 – 18.00